Revista Brasileira de Estudos Políticos

As opiniões emitidas em artigos ou notas assinadas são de responsabilidade dos respectivos autores.

A RBEP é editada semestralmente sob os auspícios do Conselho Universitário da UFMG, conforme decisão do Plenário de 29 de fevereiro de 1956, Faculdade de Direito da UFMG e Fundação Valle Ferreira.

A RBEP está registrada no Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas de Belo Horizonte sob n° 132, Livro B-1, fl. 21, a 9 de outubro de 1956.

Registrada no Departamento Nacional de Propriedade Industrial do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio sob o n° 224.170.

Articles appearing in this journal are abstracted and indexed in HISTORICAL ABSTRACTS and/or AMERICA : HISTORY AND LIFE; and in HISPANIC AMERICAN PERIODICALS INDEX.

This journal is currently listed in Ulrich's Periodicals Directory, RVBI, Latindex, CLASE, Crossref, HeinOnline, Electronic Journals Library - EZB, WorldCat, Information Matrix for the Analysis of Journals - MIAR, IBZ Online, Blook e International Bibliography of Social Sciences.

Revista brasileira de estudos políticos (RBEP) – 1956.

– Belo Horizonte.

ISSN: 0034-7191

Periodicidade: semestral

1. Ciência política – Periódicos – Faculdade de Direito da UFMG

CDU - 32

CDU - 320

EDITORA CHEFE: *Profª. Drª. Jamile Bergamaschine Mata Diz*

ASSISTENTE EDITORIAL: *Fernanda Machado e Guilherme Pádua*

EDITORAÇÃO ELETRÔNICA: *Júnior Sena*

FACULDADE DE DIREITO DA UFMG
REVISTA BRASILEIRA DE ESTUDOS POLÍTICOS

Av. João Pinheiro, 100 - 12º andar, sala 1206 - Centro
30.130-180 - Belo Horizonte / MG - Brasil
Telefax: (31) 3409-8641
rbep@direito.ufmg.br

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE DIREITO DA UFMG

Revista Brasileira de Estudos Políticos

Orlando Magalhães Carvalho (1910-1998)
Fundador, *in memoriam*

Prof. Dr. Alessandro Fernandes Moreira
Reitor da UFMG

Profª. Drª. Alamanda Kfoury Pereira
Vice-Reitora da UFMG

Prof. Dr. Hermes Vilchez Guerrero
Diretor da Faculdade de Direito da UFMG

Profª. Drª. Mônica Sette Lopes
Vice-Diretor da Faculdade de Direito da UFMG

Profª. Drª. Jamile Bergamaschine Mata Diz
Diretora da Revista Brasileira de Estudos Políticos

CORPO EDITORIAL

Prof. Dr. Carlos Francisco Molina Del Pozo (Universidad de Alcalá)
Prof. Dr. Jean Christophe Merle (Universidade de Saarbrücken)
Prof. Dr. Jorge Miranda (Universidade de Lisboa)
Prof. Dr. José Pedro de Matos Paiva (Universidade de Coimbra)
Prof. Dr. Juan Antonio García Amado (Universidad de León)
Prof. Dr. Klaus Günther (Universidade Frankfurt)
Prof. Dr. Manuel Atienza (Universidade de Alicante)
Prof. Dr. Michel Rosenfeld (Benjamin N. Cardozo School of Law)
Prof. Dr. Newton Bignotto (Universidade Federal de Minas Gerais)
Prof. Dr. Otfried Höffe (Universidade de Tübingen)
Prof. Dr. Sacha Calmon Navarro Coelho (Universidade Federal do Rio de Janeiro)
Profa. Dra. Silvia Solidoro (Universidade de Lecce)
Prof. Dr. Tércio Sampaio Ferraz Júnior (Universidade de São Paulo)
Prof. Dr. Ulrich K. Preuss (Universidade Livre de Berlim)

Revista Brasileira de Estudos Políticos

(Fundada em 1956)

Belo Horizonte | n. 132 | jan./jun. 2026

CONSELHO CIENTÍFICO

Profa. Dra. Aida Kemelmajer de Carlucci (Universidad de Mendoza)
Prof. Dr. Alexandre Ferreira de Assumpção Alves (Universidade Federal do Rio de Janeiro)
Prof. Dr. Alexandre Franco de Sá (Universidade de Coimbra)
Prof. Dr. Alexandre Pimenta Batista Pereira (Universidade Federal de Viçosa)
Prof. Dr. Antal Visegrády (Universidade de Pécs, Hungria)
Prof. Dr. Antonio Giménez Merino (Universidade de Barcelona)
Prof. Dr. Arnaldo Bastos Santos (Universidade Federal de Goiás)
Prof. Dr. Arno Dal Ri Júnior (Universidade Federal de Santa Catarina)
Prof. Dr. Bruno Amaro Lacerda (Universidade Federal de Juiz de Fora)
Prof. Dr. Carlos Eduardo de Abreu Boucault (Universidade Estadual Paulista)
Prof. Dr. Carlos Miguel Herrera (Universidade de Cergy-Pontoise)
Prof. Dr. Daniel Nascimento (Universidade Federal Fluminense)
Prof. Dr. Delamar José Volpato Dutra (Universidade Federal de Santa Catarina)
Prof. Dr. Geraldo Ribeiro de Sá (Universidade Federal de Juiz de Fora)
Prof. Dr. Gonçal Mayor Solsona (Universidade de Barcelona)
Prof. Dr. José Antonio Moreno Molina (Universidad de Castilla-La Mancha)
Prof. Dr. Jose Luiz Borges Horta (Universidade Federal de Minas Gerais)
Prof. Dr. Lyslei Nascimento (Universidade Federal de Minas Gerais)
Prof. Dr. Marcello Di Filippo (Università di Pisa)
Prof. Dr. Marco Antônio Casanova (Universidade do Estado do Rio de Janeiro)
Prof. Dr. Noel Struchiner (Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro)
Prof. Dr. Nuno Manuel Morgadinho dos Santos Coelho (Universidade de São Paulo)
Profa. Dra. Salete Oro Boff (Universidade de Santa Cruz do Sul)
Profa. Dra. Soraya Regina Gasparetto Lunardi (Universidade Estadual Paulista)
Prof. Dr. Roberto Bueno Pinto (Universidade Federal de Uberlândia)

Sumário

Editorial..... 9

Entre o STF e o Congresso Nacional: A Disputa Institucional pelo Controle do Modelo de Financiamento Político no Brasil (2015–2017)

Gustavo Nascimento Torres
Luiz Fernando Zelinski
Ivan Jairo Junckes..... *17*

Jurisdição Constitucional de Final Aberto

André Karam Trindade
Pedro Zanatta Silveira Borges *57*

Inclusion versus Selectivity: A Civic Turn in the Swedish Welfare State

Evgeniy Rubinov
Vladyslav Butenko
Aleksei Chekmazov *97*

A Invenção do Estado: Arte, Poder e Imaginação Institucional em Diálogo com Burckhardt

Fernando Barotti dos Santos
Maraluce Maria Custódio..... *131*

Controle de Pauta e Narrativa de Poder: Temporalidade e Conformação da Realidade Constitucional no Supremo Tribunal Federal

Maurício Sullivan Balhe Guedes *185*

Reconocimiento de títulos de educación superior en los países de la CAN y el MERCOSUR

Eduardo Andrés Calderón Marenco
Gabriel Ravelo-Franco
Luciane Klein Vieira *231*

A dinâmica global-local e o neocolonialismo na América Latina

Janaína Rigo Santin
Jacson Bacin Vicente..... *275*

Gobernanza global de la inteligencia artificial y desigualdad estructural: universalismo normativo y asimetrías regulatorias Norte–Sur

Isnel Martínez Montenegro
Víctor Antonio Navarrete Acuña *313*

Entre o Amanhã e o Agora: Tensão Temporal da Sustentabilidade e o Logos Jurídico da Justiça Climática

Liziane Paixão Silva Oliveira
Rayza Ribeiro Oliveira *351*

Justiça Climática e o Direito à Moradia sob a Ótica dos Desastres no Estado do Rio Grande do Sul

Sabrina Lehnen Stoll
Josué Mastrodi Neto *385*

Responsabilidade Civil para Terceiros Usuários: A Incompletude na Cobertura de Seguros Veiculares

César Augusto de Castro Fiuza
Gabriel Vicente Parreira Tavares
Thays Murta dos Santos Cruz *419*

Tensiones entre política pública y mandato judicial en la gestión del recurso hídrico: lecciones desde el caso del río Balsillas

Luisa Fernanda Guerra-Carrera
Tania Jiménez-Castilla
Iván Vargas-Chaves *469*

Türkiye's Adaptive Foreign Policy Efforts in an Age of Uncertainty

Orhan Karaoğlu
Seyedmohammad Seyedi Asl *505*

Normas para os colaboradores *549*

Sumary

Editorial..... 9

Between the Supreme Federal Court and the National Congress: The Institutional Dispute Over the Control of the Political Financing Model in Brazil (2015–2017)

Gustavo Nascimento Torres
Luiz Fernando Zelinski
Ivan Jairo Junckes..... *17*

Open-Ended Constitutional Adjudication

André Karam Trindade
Pedro Zanatta Silveira Borges *57*

Inclusão versus Seletividade: Uma Virada Cívica no Estado de Bem-Estar Social Sueco

Evgeniy Rubinov
Vladyslav Butenko
Aleksei Chekmazov *97*

The Invention of the State: Art, Power and Institutional Imagination in Dialogue with Burckhardt

Fernando Barotti dos Santos
Maraluce Maria Custódio..... *131*

Agenda Control and Narratives of Power: Temporality and The Shaping of Constitutional Reality in the Brazilian Supreme Court

Maurício Sullivan Balhe Guedes *185*

Recognition of Higher Education Degrees in the Countries of the CAN and MERCOSUR

Eduardo Andrés Calderón Marenco
Gabriel Ravelo-Franco
Luciane Klein Vieira *231*

The global-local dynamic and neocolonialism in Latin America

Janaína Rigo Santin
Jacson Bacin Vicente..... *275*

Global governance of artificial intelligence and structural inequality: normative universalism and North-South regulatory asymmetries

Isnel Martínez Montenegro
Víctor Antonio Navarrete Acuña *313*

Between Tomorrow and Now: The Temporal Tension of Sustainability and the Juridical Logos of Climate Justice

Liziane Paixão Silva Oliveira
Rayza Ribeiro Oliveira *351*

Climate Justice and the Right to Housing from the Perspective of Disasters in the State of Rio Grande do Sul

Sabrina Lehnen Stoll
Josué Mastrodi Neto *385*

Civil Liability for Third-Party Users: Incomplete Vehicle Insurance Coverage

César Augusto de Castro Fiuza
Gabriel Vicente Parreira Tavares
Thays Murta dos Santos Cruz *419*

Tensions between Public Policy and Judicial Mandates in Water Resource Management: Lessons from the Balsillas River Case

Luisa Fernanda Guerra-Carrera
Tania Jiménez-Castilla
Iván Vargas-Chaves *469*

Esforços de adaptação da política externa turca em uma era de incertezas

Orhan Karaoğlu
Seyedmohammad Seyedi Asl *505*

Directives for contributions 549

DOI: 10.9732/2026.V132.1441

Editorial

É com imensa honra e satisfação que apresentamos a 132ª edição da Revista Brasileira de Estudos Políticos, que desde 1956 atua, no âmbito da pesquisa e da divulgação em humanidades, na promoção de reflexões plurais e interdisciplinares sobre os desafios jurídico-políticos contemporâneos. Na presente edição, reunimos treze instigantes trabalhos que transitam entre variados temas: a reconfiguração do financiamento político, os novos modelos de jurisdição constitucional e a temporalidade das decisões judiciais, as transformações no Estado de bem-estar social, a dimensão estético-política do Estado, o direito de integração regional, a governança global da inteligência artificial, o neocolonialismo epistemológico, os dilemas da justiça climática e da adaptação de políticas públicas a crises e desastres ambientais, os modelos de proteção de usuários em contratos de seguros na atualidade tecnológica, e os esforços de adaptação da política externa em tempos de incerteza global. Em conjunto, essas investigações oferecem ricas leituras para compreender como as instituições reagem, adaptam-se e reconstroem os marcos da democracia e da cidadania no século XXI.

No artigo "*Entre o STF e o Congresso Nacional: A disputa institucional pelo controle do modelo de financiamento político no Brasil (2015–2017)*", os pesquisadores Gustavo Nascimento Torres, Doutor em Direito pela UFPR, Luiz Fernando Zelinski, Pós-Doutorando em Ciências Políticas pela UFSC, e Ivan Jairo Junckes, Pós-Doutor pelo King's College London e pela UCM, analisam a atuação estratégica do Legislativo brasileiro no processo de reconfiguração das regras eleitorais após o julgamento da ADI n. 4.650 pelo Supremo Tribunal

Federal. Combinando reconstrução histórico-institucional e análise estatística quantitativa de dados do TSE de 2002 a 2022, os autores demonstram como o Congresso, ao criar o Fundo Especial de Financiamento de Campanhas, transferiu a governança dos recursos públicos para as estruturas partidárias nacionais, preservando assimetrias relevantes e assegurando vantagens expressivas aos candidatos incumbentes na disputa eleitoral.

Na sequência, em "*Jurisdição Constitucional de Final Aberto*", os pesquisadores André Karam Trindade, Doutor em Teoria e Filosofia do Direito pela UNIROMA3, e Pedro Zanatta Silveira Borges, Mestrando em Direito Público pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos), investigam a emergência de uma nova arquitetura decisória no Supremo Tribunal Federal que, à semelhança das obras abertas na literatura e na arte, profere decisões suscetíveis de múltiplas leituras e repactuações. O estudo problematiza a legitimidade dessa jurisdição procedimental e flexível, frequentemente manifestada em acordos constitucionais e conciliações institucionais, sustentando que tais desfechos abertos apenas se justificam democraticamente se assegurarem a força normativa dos direitos fundamentais e a efetiva participação popular na construção dos sentidos da Constituição.

O texto "*Inclusion Versus Selectivity: A Civic Turn in the Swedish Welfare State*", de autoria de Evgeniy Rubinov, mestre em Ciências Políticas, Vladyslav Butenko, doutor em Ciências Políticas, e Aleksei Chekmazov, mestre em Estudos Europeus, analisa a profunda reconfiguração do Estado de bem-estar social sueco diante das intensas dinâmicas migratórias recentes. Fundamentando-se nas teorias do chauvinismo do bem-estar social (*welfare chauvinism*) e da "virada cívica" (*civic turn*), os autores argumentam que a Su-

écia transita de um universalismo pautado na igualdade de acesso para um modelo baseado na igualdade de requisitos, no qual a fruição de direitos sociais e o acesso à cidadania passam a depender da comprovação de integração, proficiência linguística e autossuficiência econômica.

Em "*A Invenção do Estado: Arte, Poder e Imaginação Institucional em Diálogo com Burckhardt*", Fernando Barotti dos Santos, doutor em Direito pela UFMG, Maraluce Maria Custódio, doutora em Geografia pela UFMG, e Márcio Luís de Oliveira, doutor em Direito pela UFMG, constroem uma leitura estético-política do Estado brasileiro pós-1988 a partir da célebre concepção do filósofo Jacob Burckhardt do Estado como obra de arte. Os autores realizam uma releitura crítica dessa analogia à luz do pluralismo constitucional contemporâneo, compreendendo a Constituição de 1988 não como fruto de um único "príncipe-artista", mas como uma tela coletiva e palimpsesto dinâmico, cujo sentido é permanentemente reinventado pela interação entre atores institucionais, movimentos sociais e manifestações artísticas.

No artigo "*Controle de Pauta e Narrativa de Poder: Temporalidade e Conformação da Realidade Constitucional no Supremo Tribunal Federal*", o pesquisador Maurício Sullivan Balhe Guedes, pós-doutor em Direito pela UFMG, investiga os momentos em que a administração do tempo processual deixa de ser mera gestão judiciária e passa a moldar a própria realidade constitucional. Mediante a formulação de uma gramática temporal (presentificação, deslocamento, aceleração, interrupção e latência) e o exame de episódios críticos da jurisprudência do STF (como a ADI 6.341, o HC 152.752, a ADI 4.650 e a ADPF 442), o trabalho demonstra a concentração decisiva do poder de agenda na Presidência da Corte e defende a urgência de critérios materiais públicos e impessoais para a definição do calendário de julgamentos.

Dando prosseguimento, o estudo "*Reconocimiento de títulos de educación superior en los países de la CAN y el MERCOSUR*", elaborado por Eduardo Andrés Calderón Marenco, doutor em Direito pela Universidad Externado de Colombia, Gabriel Ravelo-Franco, mestre em Direito Penal pela Universidad Privada Antenor Orrego, e Luciane Klein Vieira, doutora em Direito pela Universidade de Buenos Aires, realiza uma análise jurídica e institucional comparada sobre a revalidação e o reconhecimento de diplomas universitários na América do Sul. Ao examinar as dimensões de acreditação e mobilidade acadêmica na Comunidade Andina e no MERCOSUR, os autores constatam que, embora ambos os blocos reconheçam a educação como pilar da cidadania regional, o MERCOSUR apresenta uma arquitetura mais institucionalizada mediante o Sistema ARCU-SUR, enquanto a CAN ainda padece de procedimentos fragmentados e descentralizados no âmbito de cada Estado-membro.

No artigo seguinte, "*A dinâmica global-local e o neocolonialismo na América Latina*", Janaína Rigo Santin, Professora Titular da Faculdade de Direito da Universidade de Passo Fundo, e Jacson Bacin Vicente, doutor em Direito pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, examinam como as assimetrias contemporâneas do sistema-mundo e as lógicas de transnacionalização econômica afetam a autonomia decisória dos Estados latino-americanos. Articulando a teoria do sistema-mundo às contribuições do pensamento decolonial (como Quijano, Dussel e Mignolo), os pesquisadores analisam episódios recentes de retaliação e protecionismo comercial contra o Brasil, além do papel de blocos emergentes como os BRICS, defendendo a necessidade de superação do eurocentrismo epistemológico e a valorização das soluções ancoradas no poder local.

Em "*Gobernanza global de la inteligencia artificial y desigualdad estructural: universalismo normativo y asimetrías regulatorias Norte–Sur*", Isnel Martínez Montenegro, doutor em Direito, Ciência Política e Criminologia pela Universidad de Valencia, e Víctor Antonio Navarrete Acuña, cientista político pela Universidad Católica de Temuco, investigam o regime regulatório heterogêneo e multinível da Inteligência Artificial promovido pela OCDE, G7, União Europeia (AI Act) e UNESCO. Os autores revelam uma tensão estrutural entre a retórica universalista desses marcos e a desigualdade de capacidades materiais, tecnológicas e institucionais para sua implementação, demonstrando, a partir do estudo de caso do Chile, como a emulação mimetizada de exigentes padrões regulatórios do Norte Global pode consolidar vantagens concorrenciais para atores hegemônicos e aprofundar a dependência do Sul Global.

O trabalho "*Entre o Amanhã e o Agora: Tensão Temporal da Sustentabilidade e o Logos Jurídico da Justiça Climática*", de Liziane Paixão Silva Oliveira, doutora em Direito pela Universidade Aix-Marseille III, e Rayza Ribeiro Oliveira, doutora em Direitos Humanos pela Universidade de Tiradentes, enfrenta o conflito hermenêutico inerente ao Princípio do Desenvolvimento Sustentável entre a tutela diacrônica das gerações futuras e as demandas urgentes dos viventes no presente. Criticando a indeterminação do paradigma de "necessidades" do Relatório Brundtland e analisando evidências de racismo ambiental e segregação socioespacial no Brasil, as autoras sustentam que a equidade intergeracional deve se subordinar a um *logos* jurídico vinculante que garanta o mínimo existencial ecológico no presente como condição lógica indelével para qualquer futuro sustentável e digno.

Na sequência, Sabrina Lehnen Stoll, doutora em Direitos Humanos pela Universidade Regional do Noroeste do Es-

tado do Rio Grande do Sul, e Josué Mastrodi Neto, Professor Titular da Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica de Campinas, desenvolvem o trabalho *"Justiça Climática e o Direito à Moradia sob a Ótica dos Desastres no Estado do Rio Grande do Sul"*, analisando os impactos devastadores das inundações de maio de 2024 sobre a população gaúcha. O artigo investiga a insuficiência das políticas habitacionais e de defesa civil para proteger grupos vulneráveis e defende a tese de que a justiça climática é um elemento integrante e intrínseco do próprio conteúdo do direito social à moradia adequada (art. 6º da CF/88), exigindo intervenções estruturais do Estado e um planejamento urbano verdadeiramente resiliente.

No artigo *"Responsabilidade Civil para Terceiros Usuários: A Incompletude na Cobertura de Seguros Veiculares"*, César Augusto de Castro Fiuza, Professor Titular de Direito Civil da UFMG, Gabriel Vicente Parreira Tavares, bacharel em Direito pela Escola Superior Dom Helder Câmara, e Thays Murta dos Santos Cruz, mestre em Direito Privado pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, analisam a exclusão de cobertura securitária de Acidentes Pessoais de Passageiros (APP) em viagens por aplicativo quando o passageiro vitimado não é o titular que solicitou a corrida. Fundamentando-se na boa-fé objetiva, na função social do contrato e na proteção do consumidor por equiparação (*bystander*), o estudo demonstra a abusividade dessa limitação subjetiva e propõe ajustes regulatórios que garantam a proteção integral de todos os ocupantes do veículo, independentemente de quem haja efetuado a chamada pela plataforma.

O trabalho *"Tensiones entre política pública y mandato judicial en la gestión del recurso hídrico: lecciones desde el caso del río Balsillas"*, elaborado por Luisa Fernanda Guerra-Carrera, mestre em Desenvolvimento e Cultura pela Universidad

Tecnológica de Bolívar, Tania Jiménez-Castilla, doutora em Economia pela Universidad Autónoma de Madrid, e Iván Vargas-Chaves, doutor em Direito Internacional Privado e em Direito Supranacional e Interno pela Universidad de Barcelona, analisa a persistência dos conflitos socioambientais na subbacia do rio Balsillas, na Colômbia. Por meio de um estudo de caso qualificado, os autores examinam o descompasso entre o desenho programático da Política Nacional para a Gestão Integral do Recurso Hídrico e os mandatos judiciais vinculantes do Conselho de Estado, concluindo que a ineficácia na proteção dos recursos hídricos decorre da fragmentação interinstitucional e da frágil governança colaborativa com as comunidades locais.

Encerrando esta edição, o artigo "*Türkiye's Adaptive Foreign Policy Efforts in an Age of Uncertainty*", dos pesquisadores Orhan Karaoğlu, doutor em Relações Internacionais pela Ankara University, e Seyedmohammad Seyedi Asl, doutor em Relações Internacionais pela Gazi University, examina a formulação da política externa da Turquia em um cenário internacional marcado por policrises e pela erosão da ordem unipolar. Os autores propõem o conceito de "Política Externa Adaptativa" para explicitar como a diplomacia turca combina pragmatismo, flexibilidade e multidimensionalidade, permitindo ao país manter compromissos estratégicos com a NATO enquanto expande parcerias bilaterais com a Rússia e a China, pleiteia aproximação com os BRICS e atua como mediador em conflitos regionais.

Com este conjunto expressivo de artigos, a 132ª edição da Revista Brasileira de Estudos Políticos renova seu compromisso fundamental de servir como canal de difusão de pesquisas inéditas, sólidas e interdisciplinares. Expressamos nossos mais profundos agradecimentos a cada uma das autoras e cada um dos autores por confiarem suas reflexões a

este periódico, bem como aos nossos pareceristas e leitores que tornam viva a construção do conhecimento jurídico e político. Desejamos a todos uma leitura estimulante e proveitosa, convictos de que os debates aqui apresentados inspirarão novos caminhos para a transformação política e jurídica democrática.

Professora Doutora Jamile Bergamaschine Mata Diz
Diretora da Revista Brasileira de Estudos Políticos

Fernanda Machado do Castro e Guilherme Rodrigues Pádua
Assistentes Editoriais